

## Teatro de fantoches – meio ambiente

Numa floresta encantada estão dois amigos conversando:

Zé: menino, você não sabe o quanto tenho medo de entrar nesta floresta...

Hugo: Zé, tô te estranhando... medo de quê?

Nisso ouvem um barulho:

Uuuuuuggggggoooooo

Zé: Você ouviu isso?

Hugo: Ouvi, sim, seu medroso. Mas é só o vento nas árvores...

Zé: Não inventa, Hugo! Dá pra ouvir seu nome direitinho. É uma alma penada.

Hugo: Que alma penada, que nada! Ta ficando louco? Nunca ficou ouvindo os sons da natureza?

Zé: Sons da natureza? Que é isso?

Hugo: Zé, já parou para escutar o barulho da água do rio cachoeira abaixo? E os grilos ao anoitecer? Ou então os estrondos dos raios e trovões?

Zé: isso eu ouvi, sim. Mas que esse barulho aí, é de alma penada, é!

De repente os dois param em frente a uma enorme árvore e decidem se encostar nela:

Hugo: já parou para ouvir os sons da vida?

Zé: hã!?

Hugo: relaxe! Deixe seu coração falar mais alto que seu cérebro, rapaz...

Hugo: ouça...

Sons de pássaros, - a música “água” de Guilherme Arantes

Os dois saem abraçados, quando retornam encontram uma menina chorando, cabisbaixa:

Hugo: Oi, quem é você? O que aconteceu, menina?

Lia: (olha assustada os dois) ooooi, quem são vocês?

Zé: eu sou o Zé e este é meu amigo Hugo, mas qual é seu nome?

Lia: meu nome é Lia. O que vocês estão fazendo aqui nesta floresta?

Hugo: estamos passeado... estou mostrando para este medroso os sons da floresta.

Lia: já mostrou os sons dos animais? Aqui tem uma diversidade deles. Alguns até andam sendo caçados sem dó nem piedade.

Hugo: caçadores! Aqui!, Oh, não. Achei que esta floresta estava protegida por leis ambientais...

Lia: deveria, mas muitos caçadores ignoram as leis ambientais, e destroem a natureza.

Zé: é mas quem destrói a natureza não são só os caçadores... na minha rua tem um punhado de gente que joga lixo no chão ou então no rincão que passa atrás de casa.

Lia: cruzes, que gente porca! Ih, será que não sabem que o lixo é um vetor de muitas doenças além de seu mau cheiro, atrai insetos e outros animais e ainda, contamina o solo, a água e o ar?

Hugo: saber, até sabem, mas ninguém ta nem aí...

Zé: acho que ainda não perceberam que a natureza está começando a cobrar tantos maltratos...

Lia: aqui na floresta o ar é tão limpo, cheiroso, huuummm (inspira profundamente)...

Zé: mas você mora aqui? Como conhece tanto esta floresta?

Lia: moro e não moro. Meu pai é biólogo e ajuda na preservação desta floresta, pois este tipo de ecossistema está também no caminho da extinção?

Zé: Capaz!, extinguir a floresta já é o cúmulo!

Lia: em que mundo você vive, menino? Não acompanha os noticiários e fugiu da aula de geografia?

Zé: uai, do que você ta falando?

Hugo: o Zé, não lembra que o Paraná, há muito tempo atrás era quase todo coberto pela mata das araucárias, devia ser uma floresta muito linda...

Lia: é devia ser mesmo. Araucárias, ipês, monjoleiro, etc... e os animais: arara azul, lobo guará...

Zé: nossa é mesmo! Nem me lembrava disso. Hoje resta menos de 7% de mata e mesmo assim o ser humano não está cuidando dela.